O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***março 2023 nº 297***

01.- Oração e conversão

- Ásia/**Vietnam,** divisa com China: em outubro '22 foi inaugurada uma nova igreja para as tribos das montanhas. O bispo disse*: Hoje é dia de festa. Continuemos a rezar para que nesta igreja muitas pessoas sejam batizadas e levem esta alegria aos demais*. As primeiras sementes da fé foram implantadas em 1979, quando alguns católicos, vindos das regiões dilaniadas pela 'guerra do Vietnam' se esconderam nessa região. De noite algumas pessoas se reuniam a rezar, e nos anos seguintes a comunidade católica cresceu. Até hoje foram batizadas 450 pessoas. O centro da missão fica a 170km de distância, e o padre deve atravessar florestas para celebrar a missa. Atualmente cerca de 300 novas famílias expressaram o desejo de serem batizadas naquela região. Até jornais comunistas falam da nova igreja e elogiam os trabalhos daquela comunidade. Um homem batizado em 2014 testemunhou ao jornal: '*Estou grato aos padres que transmitem o evangelho, ajudam a economia e a vida dos habitantes; nas famílias os sacerdotes levam reconciliação, amor e perdão'*.

A secretária da Missão de **Mongólia** escolheu o nome de Rufina:*'Em 2004 entrei numa paróquia pela primeira vez. Foi a homilia e a acolhida que me emocionou. O encontro com os cristãos me abriu os olhos e o coração à vida. Agora, coordenar o serviço pastoral da Diocese é meu jeito de ajudar a Igreja na Mongólia. Constatar que meu serviço é ponto de encontro das paróquias e dos missionários é para mim motivo de satisfação. Quando organizamos os cursos de catequistas das diversas paróquias, sentimo-nos uma única Igreja católica em Cristo'*.

-

América/Brasil/Sorocaba: a moça **Émily,** agora com 20 anos, respondeu umas perguntas do pe. Jose: *"Faz 3 anos, minha irmã mais velha foi convidada a uma 1ª Comunhão de criança católica. Ela trouxe para casa um terço que colocou em cima da mesa, e continuou seus afazeres. Eu vi esse terço; quis saber o que era e fui pedir a uma amiga católica. Esta me explicou o terço e rezou o terço, eu rezei com ela: gostei, e comecei a rezar o terço. Depois de certo tempo, ela me convidou a uma Missa católica. Fui e gostei, tanto que resolvi pedir o batismo para me tornar católica. Minha família, da Congregação Cristã no Brasil, não explicava nada de religião para as filhas; assim eu conheci muito pouco, e ficou mais fácil a adesão à Igreja Católica: ninguém botou obstáculos. Agora estou na catequese de adultos e à Páscoa receberei o Batismo. O que pretendo fazer na igreja, uma vez batizada? Queria me tornar catequista, para ajudar outros a encontrarem Jesus"*.

Europa/Itália: da cidade de Pádua, **Lapo,** 32 anos, confessa: *Descobri o Senhor e sua mensagem pouco a pouco, pelo intermédio de minha namorada Francisca e da catequista Paula. A minha família é secularizada; a vida espiritual é julgada não necessária. Eu vivo com minha mãe; quando lhe manifestei minha vontade de seguir o catecumenato, ela ficou indiferente. Agora ela acompanha com interesse meu caminho.* Não houve eventos que tenham mudado de improviso sua vida; viveu vida normal, à qual faltava sentido e plenitude. *Com Francisca estamos juntos há 12 anos: ela é de fé, e me empurra sem constrangimentos a buscar o Senhor; nestes anos não temos convivido, pois cremos no sacramento do matrimônio'*. A catequista Paula comenta: *«Lapo è uma bênção de Deus: contra quem julga os jovens não empenhados, este jovem Lapo demostra o contrário. A pandemia não brecou a caminhada do catecumenato". 'Depois do batismo, no próximo futuro, eu me vejo como instrumento nas mãos do Senhor para fazer crescer espiritualmente as famílias'*.

02. Sacrifício na missão do Haiti

"No dia 14 de janeiro, às 16 horas, um grupo de homens encapuçados e fortemente armados invadiram a nossa casa e nos renderam. Eles levaram tudo: dinheiro, computadores, tudo que fosse do seu interesse. Sempre com as armas apontadas contra nós, proferiam ameaças de morte, enquanto exigiam ouro e dólar americano. Às 22h do mesmo dia, uma segunda gangue, ainda mais violenta, chegou até nós, exigindo que abríssemos o portão de entrada, atirando muitas vezes, e deixando-nos apavoradas, desestruturadas. Na manhã do dia seguinte, muito cedo, conseguimos sair do bairro com a ajuda dos vizinhos e fugir. Nós fomos acolhidas pelas Irmãs Apostolas, a quem agradecemos de coração; e aqui nos encontramos, aguardando a viagem de retorno para o Brasil.

Quanto à continuidade, ou não, desta querida missão no Haiti, em nome da Igreja do Brasil, faz-se necessário discernimento e muita oração: no momento a Missão encontra-se profundamente ameaçada". OCM sempre mandou seu 'presente' às missionárias no Haiti; e solidariza nesta hora de sofrimento.

04.- Empenho Pessoal, no México.

Lety com a idade de 1 ano adoeceu de poliomielite, sem mais esperança de andar; passou a infância revoltada e com raiva: '*Por que comigo? O que eu fiz de errado?'* etc. Cresceu, tornou-se mulher, sofreu 7 operações, todas com o mesmo resultado: *Não voltará a andar*. Mas ela se esforçava, embora sentisse tanta dor. O que mudou sua postura foi o encontro de um sacerdote, que a ajudou a gostar do amor de Jesus por ela. Com o tempo, como sinal de amor ao Senhor Jesus, Lety percebe que só tem seu corpo roto, e que todos os demais seres humanos têm limites, fragilidades. Com esses pensamentos começa uma dedicação missionária, que tem como horizonte o mundo inteiro. Junto com um amigo, funda um Grupo Juvenil Missionário que leva adiante por 37 anos; dedica-se à Infância e Adolescência Missionária, à União dos Enfermos Missionários (por 28 anos) e à Obra da Propagação da Fé. Durante 9 anos é Diretora Diocesana das Missões. *'Agora temos um grupo de pessoas que suportam crianças em Burkina Faso/África. Hoje minha saúde se tornou mais complicada: passo mais tempo na cama que a caminhar; mas, estou feliz porque Deus me permitiu trabalhar pelas missões. Às vezes na cama dou catequese para adultos. Muitas pessoas vêm pedir conselhos, rezar juntos'*. Agência Fides conclui: *Também para doentes ou idosos o batismo pode fazer florescer solicitude criativa para a obra missionária da Igreja.*

05.- **AJUDA**

Através de um portão, que o separa da rua por onde passa o Papa no Sudão do Sul, um menino entrega uma nota de 0,007 euros, tornando-se "**a foto simbólica da viagem**". Este ato comoveu o Papa.

Quando o país lançou a moeda, em 2011, um dólar valia 2,75 libras sudanesas; em março de 2022 para fazer um dólar já precisavam 425 libras.

NOTÍCIAS DA OBRA

Alguns problemas de escritório, a eleição da nova Diretoria, e a viagem do pe. José à Itália, fizeram perder cartas de cenáculos. Enquanto pedimos desculpas aos demais, publicamos duas que recuperamos.

De Sabará/MG *– 23.11.22: Nós, do grupo Renascer em Cristo, estamos fragilizados., por termos chegado até o dia 19 de novembro, com a nossa querida Da. Maria* ***Raimunda*** *Rocha. Ela nos motivou até o fim. Estamos órfãs de uma mulher de fé. Que ela esteja no colo de Maria, Nossa Senhora, Mãe Santíssima, e na glória de Jesus. Desejamos aos colaboradores desta santa Obra, um Feliz Natal e ano novo, santo, com a graça de Deus. -* ***Eunice.*** *Segue o comprovante do Pix (*maravilha: R$ 1.284,00!). OCM agradece a Deus por ter colocado ao nosso lado pessoas santas como Maria Raimunda. Por intercessão dela, que outras pessoas entrem na missão.

*De **Jacareí/SP**- *'Queridos, desejo que esta lhes encontre todos felizes; pois é o desejo de todos os cristãos. Obrigada por toda a correspondência que recebemos. É com pesar que lhes conto o falecimento de meu marido* ***Donato,*** *no dia 12 de setembro, às 6hs da manhã, sendo sepultado no mesmo dia. Tenho a certeza de que Deus o acolheu, pois ele trabalhou e incentivou a trabalhar pelos menos favorecidos.*

Estamos nos reunindo nas primeiras segundas feiras de cada mês, na minha residência. Estamos enviando a coleta do semestre, R$ 202,00. Muitas bênçãos! Para você, Maria Beatriz; e para o pe. José, muita saudade e afetuoso abraço.'- ***Verônica –*** É dor, e é com fé. Depois de 30 anos de funcionamento, OCM experimenta vários falecimentos em suas fileiras. Agora pe. José faz esta **promessa**: um dia do ano rezará Missa pelos falecidos dos Cenáculos Missionários. Ainda não marcou o dia. Mas, Você que teve falecimentos em seu cenáculo, pode mandar nome da pessoa falecida e endereço do cenáculo. Mande pelo e-mail ocenam@uol.com.br, ou por carta, ou pelo tel. (11)3831.2050. No entanto, Da. Verônica, queira voltar a ler o capítulo 4 deste boletim, onde a Lety do México nos inspira.

Bom Cenáculo!